

FLUXOS DE CAIXA E PLANEJAMENTO FINANCEIRO



MATERIAL DE APOIO

Fluxos de caixa e planejamento financeiro

Professora: Fernanda Klein Both

Objetivos da aula

- Entender a importância do fluxo de caixa;
- Compreender como ocorre o planejamento de caixa;
- Conhecer a importância do demonstrativo de caixa na tomada de decisão.

Introdução

O fluxo de caixa é um dos principais focos do gestor financeiro, pois é uma ferramenta que possibilita a realização de avaliações sobre as atividades rotineiras de uma organização, auxiliando na tomada de decisão, uma vez que fornece informações sobre a movimentação dos valores da empresa. O planejamento financeiro fornece um mapa para a **orientação**, a coordenação e o controle dos passos que a empresa dará para **atingir seus objetivos**, evidenciando possíveis necessidades de expansão.

Resumo

O fluxo de caixa é um instrumento muito utilizado para que o empresário possa acompanhar a situação financeira de sua empresa, e planejar, de forma organizada, formas de identificar determinados problemas, e avaliar possibilidades de investimento. Entre muitos outros aspectos, o fluxo de caixa pode ser utilizado para:

- Controlar as entradas e saídas de caixa da empresa;
- Verificar a necessidade de mudanças nas políticas de prazo de pagamento e recebimento;
- Avaliar se a empresa possui recursos financeiros suficientes para manter suas operações;
- Conhecer previamente os dados referentes às movimentações financeiras do negócio;
- Identificar o melhor momento para realizar investimentos, promoções, reposições de estoque, empréstimos, etc.

Para conseguir fazer a avaliação do fluxo de caixa, é importante que o controle financeiro da empresa esteja estruturado, com um sistema de informatizado onde são feitos todos os registros de movimentações da empresa, pois é desta forma que a empresa terá informações fidedignas para se basear no momento da estruturação do fluxo de caixa.

Uma vez estruturado o fluxo de caixa, a empresa pode passar a fazer o gerenciamento dos gastos e custos gerados dentro da empresa, podendo assim iniciar o seu processo de planejamento de caixa.

O planejamento de caixa é um recurso que possibilita à empresa conhecer como funciona o seu perfil de pagamentos e recebimentos, para que consiga, desta forma, fazer o alinhamento entre os prazos dos valores a receber e a pagar. Este planejamento é um processo essencial para a organização, e, caso não seja realizado, pode levar a empresa ao encerramento das suas atividades por falta de dinheiro para honrar os compromissos financeiros com os quais se comprometeu.

Com todas as informações a respeito dos fluxos do dinheiro, é possível ao gestor tomar as decisões necessárias para sanar quaisquer lacunas financeiras que venham a surgir, e a realizar o orçamento de caixa para prever os momentos em que a empresa precisará buscar capital para financiar as suas atividades, pois não está gerando caixa o suficiente.

O orçamento de caixa é uma demonstração que prevê, para um período futuro, como irá acontecer o fluxo de entradas e saídas de dinheiro na empresa. Este orçamento estima as necessidades de caixa da empresa considerando o curto prazo, ou seja, costuma abranger o período de um ano, sendo subdivididos em períodos menores (mês, bimestre, trimestre, etc.).

Para elaborar o orçamento de caixa, é necessário realizar primeiramente as projeções de venda do período que está sendo analisado. Ao fazer a projeção de vendas, é importante considerar, além das análises internas, análises sobre as variações externas (PIB, situação econômica geral, etc.) que podem impactar as vendas da empresa. Ao subtrair os desembolsos previstos do valor total de recebimentos previstos, é possível identificar se no período haverá necessidade de financiamento externo na empresa.

O orçamento de caixa pode ser elaborado conforme o exemplo abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
Recebimentos (-) Desembolsos = Fluxo de Caixa Líquido				
(+) Saldo de Caixa Inicial = Saldo de Caixa Final				
(-) Saldo de Caixa Mín. = Financ. Total necessário = Saldo Excedente de Caixa				

Fonte: Elaborado pelo autor

Com base nas projeções realizadas, é possível simular as demonstrações de resultados futuras da empresa. Essas demonstrações irão simular resultados considerando as metas e objetivos da organização, e são feitas considerando uma projeção percentual de vendas, com aumento de custos e despesas estimados na mesma proporção do aumento de vendas, e com valores referentes a custos fixos mantidos conforme as demonstrações do período anterior.

Através destas análises, é possível que a empresa faça mudanças estratégicas em seus processos, identificando fatores que possibilitem uma melhoria com base nas possibilidades de um cenário otimista, realista ou pessimista.

Como aplicar na prática o que aprendeu

Que tal começar a elaborar o seu próprio fluxo de caixa?

Baixe um modelo através do link:

https://www.sebrae-sc.com.br/storage/material-complementar/Fluxo_de_caixa_Planilha.xls (acesso em 01/12/2022)

Conteúdo bônus

Tópicos avançados

Ao falar de fluxos de caixa, é importante ressaltar que existem inúmeras formas de efetuar este controle. Além do fluxo de caixa simples, é possível criar um fluxo de caixa projetado, fluxo de caixa diário, fluxo de caixa descontado, entre outros.

Para conhecer mais profundamente a respeito do assunto, acesse:

<https://www.flua.com.br/blog/afinal-o-que-e-fluxo-de-caixa/> (acesso em 01/12/2022)

Referência Bibliográfica

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2009.

BREALEY, Richard A. **Princípios de finanças corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Exercícios

1. Avalie as afirmativas abaixo:

I - O orçamento de caixa compara os orçamentos de receitas e gastos e, aponta o caixa da empresa através da subtração entre estes dois fatores.

II - Os orçamentos de investimento e de financiamento que a empresa tem podem ser utilizados no orçamento de caixa.

III - O orçamento de caixa é uma ferramenta que permite ao gestor conhecer o potencial de geração de caixa da sua empresa.

São verdadeiras as afirmativas:

- a) Somente I
- b) Somente II
- c) I e II
- d) II e III
- e) I, II e III

2. Avalie as afirmativas abaixo:

I - Denomina-se saldo a diferença entre os recebimentos e os pagamentos.

II - O caixa é um instrumento fundamental para tomada de decisões financeiras. Ele representa a “disponibilidade imediata”, sendo esta igual ao “resultado econômico contábil”.

III - O caixa de uma empresa gera lucro quando há disponibilidade de recursos para aplicação.

São falsas as afirmativas:

- a) Somente I
- b) Somente II
- c) I e II
- d) II e III
- e) I, II e III

3. São consideradas saídas de caixa, exceto:

- a) Folha de pagamento
- b) Aluguel da sede
- c) Comissões a Vendedores
- d) Rendimento de Aplicações
- e) Pagamento a fornecedores

4. São fatores internos que afetam o fluxo de caixa, exceto:

- a) Investimentos não planejados e inesperados
- b) Falta de um sistema de cobrança eficiente
- c) Compras não planejadas
- d) Diminuição das vendas em decorrência de retração do mercado
- e) Política salarial incompatível com as receitas